

## COMISSÃO DE LEGISLAÇÃO PARTICIPATIVA

### REQUERIMENTO Nº                   , 2017

(Do Sr. Lincoln Portela)

*Requer a realização de audiência pública para discutir “Os investimentos do Governo Federal na Cultura Brasileira”.*

Senhora Presidente,

Requeiro, nos termos regimentais, a realização de audiência pública nesta Comissão para discutir “Os investimentos do Governo Federal na Cultura Brasileira”, a ser realizado no dia 18 de outubro de 2017, no período vespertino, ou outra data oportuna.

Para debater o tema, solicitamos que sejam convidados:

1. Confederação Nacional dos Trabalhadores em Estabelecimentos de Educação e Cultura (CNTEEC);
2. Representante do Sindicato dos Artistas e Técnicos em Espetáculos de Diversões do Estado do Rio de Janeiro (SATED/RJ);
3. Federação Interestadual dos Trabalhadores em Empresas de Difusão Cultural e Artistas nos Estados do Rio Grande do Sul e Santa Catarina (FITEDECA RS/SC);
4. Representante do Sindicato dos Artistas e Técnicos em Espetáculos de Diversões do Estado de Minas Gerais (SATED/MG);
5. Representante do Sindicato dos Músicos do Estado do Rio de Janeiro (SINDMUSI);
6. Representante da Orquestra Filarmônica de Brasília;
7. Outras entidades.

## **JUSTIFICAÇÃO**

Sabe-se que a Cultura não ocupou, até hoje, nenhuma centralidade na administração pública brasileira e, portanto, nos esforços de desenvolvimento do país. Se descontadas os efeitos de uma crise político-econômica da dimensão da que o Brasil vive hoje e suas consequências sobre qualquer reforma ministerial, é fato que a Cultura tem lições de casa a fazer – e que nem sempre se cumprem.

Os números existentes, apesar de escassos, servem para comprovar a importância de conquistas recentes, além de estabelecer as bases necessárias para visualizar caminhos a seguir. Mas são díspares entre os diferentes órgãos que os produzem, quando não falhos ou insuficientes. Estima-se – porque as estatísticas variam e são calculadas por vários órgãos com base em parâmetros diferentes – que a Cultura represente de 4 a 6% do PIB nacional.

A cultura é um componente essencial do desenvolvimento de qualquer Nação. Através dela, os grupos que formam a sociedade participam e contribuem para o bem coletivo. Junto com os fatores econômico e social, ela forma o tripé sobre o qual se apoia a cidadania de um povo.

Entretanto, pelo menos nos últimos dois anos, diversas são as cidades nos mais variados Estados do país, que têm se deparado com dificuldades, principalmente financeiras, que têm inviabilizado a continuidade de programas culturais. Destaca-se o Estado do Rio de Janeiro na qual, desde 2016, com salários atrasados, o corpo artístico do Theatro Municipal do Rio de Janeiro (TMRJ) tem suspenso os ensaios e comprometido algumas estreias. Orquestra, coro e corpo de baile, além de funcionários técnicos e administrativos, foram afetados diretamente em uma situação que já perdura mais de um (1) ano e ainda não foi completamente normalizada.

Em Brasília, o Teatro Nacional Cláudio Santoro, de Brasília, está fechado para reforma desde janeiro de 2014. As cadeiras das salas Martins Pena e Villa-Lobos estão danificadas; o carpete deteriorado; camarins com goteiras e banheiros não funcionam; e até mesmo, o painel interno de Athos Bulcão sofre com o passar de quatro décadas sem

receber o cuidado necessário. À interdição se seguiria uma obra ampla e complexa, que não foi sequer iniciada.

A situação é preocupante também em outros equipamentos públicos, como o Espaço Cultural Renato Russo, na 508 Sul; a Concha Acústica, no Setor de Hotéis e Turismo Norte; e o Centro de Dança do Distrito Federal, no Guará. Diante desse cenário, artistas e produtores culturais da capital são obrigados a adaptar as apresentações a salas menores e com menor capacidade de público.

Diante destes cenários apresentados e de tantos outros, solicitamos aos nobres pares, membros deste colegiado, a aprovação deste requerimento para que se discuta esta situação; e busque em conjunto alternativas para sanar tais dificuldades e proporcionar às categorias afetadas o pleno exercício de suas profissões. Além de garantir à sociedade brasileira e ao país como um todo, o acesso à diversidade cultural, por meio de atrações, programas, espetáculos de arte: dança e música e outros, que nos faz únicos.

Sala das Sessões, em      de setembro de 2017.

**Lincoln Portela**  
**Deputado Federal**  
**PRB/MG**